



RELAÇÃO ENTRE MODALIDADE/DOSE DE RADIOTERAPIA E TAXA DE SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO PULPAR DE DENTES EM CAMPO DE RADIAÇÃO: SCOPING REVIEW PROTOCOL

Mabiéli Rabelo Coelho¹
Rafaela Hartmann Kasper²
Sergio Quevedo Miguens Junior³

A possibilidade de aferir a taxa de saturação de oxigênio pulpar (SOP) com aparelhos ou dispositivos, tornou possível o diagnóstico da condição de vitalidade pulpar com o uso do oxímetro de pulso (OP). Diversos estudos têm demonstrado possível a aplicação do OP para diagnóstico de vitalidade pulpar em condições adversas, principalmente em dentes traumatizados. Porém, outras condições podem causar dano ao tecido pulpar dentário como a radiação emitida na radioterapia para tratamento do câncer da região de cabeça e pescoço como relatado por alguns estudos. Contudo, diversas variáveis como tipo/modalidade, dose e conformação da radioterapia utilizada podem estar associadas a redução da taxa de saturação de oxigênio pulpar (SOP) dos dentes em campo de radiação. Todavia, estas variáveis não são diretamente investigadas nos estudos. Assim, o objetivo desta scoping review será identificar na literatura os estudos clínicos que relatam as taxas de saturação de oxigênio pulpar (SOP) em dentes de pacientes irradiados e verificar a modalidade e as respectivas doses de radiação recebidas a fim de verificar a viabilidade de futuros estudos clínicos que investiguem a hipótese de relação entre estas variáveis e a taxa média de SOP. Serão analisadas as variáveis bibliométricas, metodológicas e principais desfechos destes estudos.

Palavras-chave: Oximetria; Teste da polpa dentária; Radioterapia; Fracionamento da dose de radioterapia.

¹ Aluna de Pós-Graduação em Odontologia, nível mestrado, e-mail: mabirabelo@gmail.com

² Aluna de Pós-Graduação, em Odontologia, nível mestrado, e-mail: rafaelakasper@hotmail.com

³ Professor do programa de Pós-graduação em Odontologia, e-mail: samiguens@gmail.com